



**Lista de Candidatos aos
Órgãos da Associação
Portuguesa de Ciência
Política (APCP) para o Biênio
2025-2027**

Assembleia Geral

Presidente: Pedro Tavares de Almeida (Professor Catedrático – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).

Vice-Presidente: Marina Costa Lobo (Investigadora Coordenadora – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa).

Secretário: André Azevedo Alves (Professor Associado c/Agregação – Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa).

Direção

Presidente: Pedro Moreira da Fonseca (Professor Associado c/Agregação – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa).

Vice-Presidente: Sandra Fernandes (Professora Associada c/Agregação – Escola de Economia, Gestão e Ciência Política, Universidade do Minho)

Secretária: Paula Duarte Lopes (Professora Associada – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra)

Tesoureira: Patrícia Silva (Professora Auxiliar – Universidade de Aveiro).

Vogal: Mónica Dias (Professora Associada – Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa).

Vogal: Luís de Sousa (Investigador Principal – Instituto de Ciências Sociais da Universidade Lisboa).

Vogal: José Santana Pereira (Professor Associado C/Agregação – ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa).

Vogal: Marco Lisi (Professor Associado C/Agregação – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).

Conselho Fiscal

Presidente: Madalena Meyer Resende (Professora Associada c/Agregação – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).

Vogal: Bruno Costa (Professor Associado – Universidade da Beira Interior).

Vogal: Pedro Seabra (Professor Auxiliar – ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa).



**Programa de Candidatura aos
Órgão Sociais da Associação
Portuguesa de Ciência
Política para o Biénio 2025-
2027**

Enquadramento

Fundada em 1998, a Associação Portuguesa de Ciência Política (APCP) tem como missão promover a autonomia, a consolidação e o desenvolvimento da Ciência Política em Portugal. Ao longo dos anos, a Associação tem prosseguido a sua missão mediante:

(a) a organização de encontros científicos e académicos, com destaque para o seu congresso bianual, cuja próxima edição, o XII Congresso da APCP, está agendada para março de 2025;

(b) a criação de secções especializadas, apoiando as suas atividades;

(c) a atribuição de prémios de mérito científico;

(d) a disseminação de informação relevante nos domínios do ensino e da investigação na área;

(e) a participação em associações internacionais de Ciência Política;

(f) o estabelecimento de parcerias bilaterais com associações de Ciência Política de outros países.

Em conjunto, estas atividades têm contribuído para o fortalecimento da Ciência Política em Portugal nas dimensões de ensino, investigação, ligação à sociedade e reconhecimento profissional das formações na área. Além disso, têm favorecido o diálogo e a colaboração entre académicos de diferentes instituições nacionais e internacionais, fomentando a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de projetos relevantes e inovadores. Estas iniciativas também contribuem para a internacionalização da disciplina, reforçando o reconhecimento nacional e internacional da produção científica e do ensino da disciplina desenvolvido em Portugal.

Compromissos da Candidatura

Considerando a missão da Associação, as atividades que tem desenvolvido e as iniciativas das Direções anteriores, a lista candidata apresenta-se com o propósito de assegurar a dinamização da APCP, procurando um reforço da sua ação no período de 2025 a 2027. Para tal, o programa de candidatura estabelece 10 compromissos prioritários, a concretizar ao longo do mandato.

Compromisso 1 Apresentação de uma proposta de revisão dos estatutos

Os estatutos da Associação carecem de revisão e atualização. Embora concordemos com uma versão minimalista dos estatutos, como a atual, vários aspetos carecem de atenção, entre os quais: (a) a tipologia de sócios, (b) a clarificação dos direitos e deveres dos sócios; (c) a constituição, competências e funcionamento dos seus órgãos, bem como a interação que estabelecem entre si; (d) a inexistência estatutária de um Conselho de Jurisdição; (e) várias incongruências e ambiguidades.

A necessidade de revisão dos estatutos foi debatida no seio da atual direção, ainda que o processo formal não tenha sido iniciado. A candidatura compromete-se a **apresentar aos sócios uma proposta de revisão até ao final de 2025**, abrindo espaço para contributos e promovendo um debate alargado sobre o tema. Cumprindo o quadro legal e os estatutos em vigor, compromete-se ainda a convocar uma assembleia geral extraordinária para deliberar sobre a matéria.

Compromisso 2 Apresentação de um regulamento das secções especializadas

A Associação tem atualmente seis secções especializadas em funcionamento que são importantes para a sua dinamização. Ainda assim, não existe um regulamento específico aprovado que enquadre o funcionamento das secções e o seu relacionamento com a direção da APCP. A candidatura compromete-se a **apresentar aos sócios e às secções atualmente existentes uma proposta de regulamento das secções da APCP** nos primeiros seis meses do seu mandato, visando a sua discussão e aprovação.

Compromisso 3 Melhorar a gestão da informação relativa aos sócios

Os sócios desempenham um papel central na Associação, sendo essenciais para a sua sustentabilidade e desenvolvimento. A candidatura compromete-se a continuar a

atualização regular da base de dados dos sócios, incluindo informações profissionais, contactos e regularização do pagamento de quotas. Esta atualização favorece não apenas a gestão administrativa, mas também uma comunicação mais eficaz entre a Associação e os seus sócios, a qual deve explorar novas modalidades de interação. Além disso, a candidatura compromete-se **reforçar a utilização da transferência bancária como meio preferencial para o pagamento de quotas**, assegurando um processo mais simplificado, eficaz e conveniente para os sócios.

Compromisso 4 Apoio à dinamização do trabalho das secções especializadas

As secções especializadas são importantes para a dinamização da APCP. Nos últimos anos, o número de secções tem vindo a crescer e todas têm desenvolvido atividades relevantes. O compromisso 2 deste programa sobre o regulamento das secções especializadas visa enquadrar o seu funcionamento e a relação com a direção da Associação. A candidatura compromete-se a **apoiar as iniciativas das secções e manter uma comunicação regular e eficaz com as suas estruturas dirigentes**, favorecendo a consolidação das secções e um maior impacto no seio da APCP.

Compromisso 5 Organização do XIII Congresso em 2027

A realização bianual do Congresso da APCP constitui um marco central na atuação da Associação, sendo um espaço privilegiado de discussão científica que é essencial para o desenvolvimento da Ciência Política em Portugal.

A candidatura compromete-se a **organizar XIII Congresso da APCP** em 2027 fora de Lisboa, mantendo o princípio de descentralização estabelecido pelas anteriores Direções (alternando entre Lisboa e outras cidades com universidades que tenham formação e investigação na área). No âmbito do Congresso, **compromete-se ainda a:** (a) manter a prática de convidar *keynote speakers* com impacto significativo na disciplina, contribuindo positivamente para a reputação científica do Congresso; (b) promover mesas redondas sobre problemas políticos atuais e prementes que afetam a sociedade, destacando a relevância da Ciência Política na análise e compreensão desses desafios; (c) promover uma mesa redonda sobre experiências pedagógicas e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem; (d) reforçar a divulgação nacional e internacional do Congresso, propiciando uma ampla participação da comunidade académica nacional e também uma maior internacionalização do evento.

Compromisso 6 Organização da segunda edição das Jornadas Doutorais em 2026

A primeira edição das Jornadas Doutorais realizada na Universidade de Aveiro em 2024 foi um sucesso, reunindo dezenas de doutorandos oriundos de várias universidades portuguesas, bem como alguns estudantes de universidades estrangeiras. As Jornadas criaram uma oportunidade para a apresentação e discussão de pesquisas individuais de nível doutoral, fomentando a troca de ideias, o debate e a colaboração entre estudantes da área provenientes de diferentes programas de doutoramento. Além disso, incluiu uma sessão dedicada ao desenvolvimento de carreira muito apreciada pelos e pelas participantes.

A candidatura compromete-se a **organizar a segunda edição das Jornadas Doutorais da APCP** em 2026. Mantendo a vocação e o formato bem-sucedido da edição anterior, o objetivo é consolidar este evento na atividade regular da APCP, transformando-o num encontro permanente a realizar nos anos intercalares entre os congressos bianuais. Isto permitirá também reforçar o papel da APCP no desenvolvimento das novas gerações de académicos, investigadores e profissionais da área em Portugal.

Compromisso 7 Organização da X Edição do Prémio para a melhor dissertação de doutoramento

O prémio conta já com nove edições em que foram distinguidos recém-doutorados que desenvolveram trabalhos originais de elevado valor científico. Este prémio tem desempenhado um papel importante na afirmação da APCP como Associação que promove e valoriza a excelência e o mérito das investigações doutorais realizadas em Portugal e no estrangeiro. Nos termos regulamentares, esta candidatura compromete-se a **organizar a décima edição do prémio APCP** entre os Congressos da APCP de 2025 e 2027.

Compromisso 8 Promover a internacionalização

As relações da APCP com organizações internacionais de Ciência Política e, do ponto de vista bilateral, com outras associações congéneres de outros países são fundamentais para a sua internacionalização.

A candidatura compromete-se a **assegurar a continuidade da participação da APCP nas associações internacionais de Ciência Política** que integra, promovendo o seu

envolvimento ativo e reforçando a sua presença. Além disso, compromete-se a **apoiar os sócios que desejem integrar os órgãos diretivos dessas associações**, contribuindo para aumentar a representatividade da comunidade de Ciência Política portuguesa no panorama internacional. Paralelamente, propõe-se **alargar a rede bilateral da APCP**, estabelecendo novas parcerias com associações congéneres de outros países, visando o fortalecimento da cooperação e o desenvolvimento de iniciativas de interesse comum.

Compromisso 9 Promover a Memória Institucional e preparar as comemorações dos 30 anos da APCP em 2028

A direção continuará a **promover a memória institucional da APCP e a documentar a evolução da disciplina em Portugal**. Deste modo, assegura a preservação da história e do conhecimento acumulado pela Associação ao longo do tempo, com o objetivo de impulsionar o seu crescimento e progresso futuros.

Considerando que a Associação completará 30 anos em 2028, a candidatura compromete-se a **organizar, no Congresso de 2027, uma mesa-redonda dedicada à história e trajetória da APCP, bem ao seu contributo para a disciplina em Portugal**. Dessa forma, pretende-se lançar as bases para eventuais ações comemorativas em 2028, a serem planeadas e desenvolvidas pela direção do biênio 2027-2029.

Compromisso 10 Assegurar a sustentabilidade financeira, a transparência, a prestação de contas e o diálogo com os sócios

Considerando a sua importância para o futuro da APCP, a candidatura compromete-se a **assegurar a sustentabilidade financeira da associação** mediante uma gestão responsável, equilibrada e transparente, prestando contas aos sócios nos termos estatutariamente estabelecidos. Além disso, compromete-se ainda a **manter um diálogo aberto com os sócios**, analisando e respondendo às questões que lhe sejam colocadas, bem como avaliando eventuais propostas dos sócios que estejam alinhadas com a missão da Associação e contribuam para o seu desenvolvimento.